

02, 03 e 04
SETEMBRO
2025



ISSN: 2526-3250

DISSONÂNCIAS CONTEMPORÂNEAS: Desafios intrínsecos a práticas sustentáveis visando mitigar a ecoansiedade

Integrantes:

- Jamily Martins da Silva (Autor)
- Riquelme Luiz de Souza Klein (Coautor)
- João Batista da Silva Goulart (Orientador)
- Crislian Farias Alves (Coorientador)

Nível de Ensino: Ensino Médio e Ensino Médio Técnico

Área do Conhecimento: Pesquisa - Multidisciplinar

Resumo:

Este trabalho objetiva analisar os desafios cognitivos e comportamentais que dificultam a mobilização social diante do agravamento da crise ambiental. Parte-se da percepção de que, apesar das discussões globais promovidas nas Conferências das Partes (COPs), as ações práticas seguem sendo ineficazes diante da emergência climática. A pesquisa articula fundamentos da filosofia existencial e do estoicismo, com base em autores como Nietzsche (2017), Kierkegaard (1845), Sartre (1996) e Sêneca (2023), buscando compreender o imediatismo, a alienação e o sentimento de impotência que impedem respostas mais efetivas, bem como as retóricas ambientalistas contemporâneas de Thunberg (2019) e Krenak (2019), as quais, mesmo vindas de contextos distintos, convergem na denúncia da dissonância contemporânea e na exigência de uma transformação radical, servindo como paradigmas de enfrentamento da crise climática. Foi utilizada uma abordagem quanti-qualitativa, com aplicação de questionários em uma escola estadual, indicando que, mesmo entre jovens, existe consciência ambiental, mas também forte presença de desmotivação e paralisia diante da gravidade da situação. Os resultados mostram uma dissonância entre saber e agir, sugerindo que apenas o conhecimento não é suficiente para provocar mudanças reais. Ademais, também aponta-se que a educação é um instrumento essencial para formar uma consciência ecológica ativa, capaz de romper com a apatia e construir uma cultura voltada para o engajamento e a responsabilidade diante das transformações ambientais. Por conseguinte, argumenta-se que a inação e a ecoansiedade como condição de transtorno cognitivo contemporâneo, podem ser compreendidas sob as lentes da filosofia existencial, a partir de reflexões sobre liberdade, responsabilidade, angústia e a busca por sentido em um mundo contingente. Ademais, o estoicismo, com seus princípios de razão, virtude e a distinção entre o que se pode ou não controlar, oferece um caminho possível para lidar com a turbulência emocional e direcionar a ação.

Referências:

BRAGA, Antônio. A Gaia Ciência. Brasil: Lafonte, 2017. CNN BRASIL. O que foi decidido em cada COP: veja linha do tempo. CNN Brasil, 2023. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/tecnologia/o-que-foi-decidido-em-cada-cop-veja-linha-do-tempo/>. Acesso em: 14 maio 2025. KIERKEGAARD, Søren. Estádios no caminho da vida. 1845. KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo / Ailton Krenak. - 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2019. NIETZSCHE, Friedrich. Aurora. São Paulo: Editora Escala, 2017. ONU. Veja o discurso completo em português de Greta Thunberg na COP 25. ONU News, 2019. Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2019/12/1697531>. Acesso em: 12 maio 2025. SARTRE, J-P. O Existencialismo é um Humanismo. Lisboa: Editorial Presença. TÁVORA, Fábio. Você age como um mortal em tudo o que teme e como imortal em tudo o que deseja – Sêneca. Irmãos Estoicos, 19 jul. 2023. Disponível em: <https://irmaosestoicos.com/2023/07/19/como-um-mortal/>. Acesso em: 20 maio 2025. UNFCCC. Kyoto Protocol. UNFCCC, 1997. Disponível em: https://unfccc.int/kyoto_protocol. Acesso em: 12 maio 2025. UNFCCC. The Paris Agreement. UNFCCC, 2015. Disponível em: <https://unfccc.int/process-and-meetings/the-paris-agreement>. Acesso em: 12 maio 2025.

Disponível em <https://moexp-2025.osorio.ifrs.edu.br/uploads/anai/2025/Anais MoExp 2025.2623.pdf>

Anais da Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório - MoExP.

<https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/anais>